

- Abertura de tradagens, com 30 cm de diâmetro, realizadas com cavadeira, “boca de lobo”, sistematicamente distribuídas, pela área pesquisada em malha eqüidistante de 60 m.
- Documentação fotográfica das atividades realizadas e das evidências arqueológicas registradas.
- Nos pontos de intervenção, além da busca pela identificação de vestígios arqueológicos, foram considerados aspectos ambientais: solo, vegetação, drenagem, bem como, coleta de pontos com GPS de navegação.

RESULTADOS OBTIDOS

Durante a etapa de prospecção nas áreas de intervenção do projeto UHE Santo Antonio do Jarí, especificamente nas áreas das Estruturas de Desvio; Casa de Força Secundária e Canteiro de apoio, prospectadas nesta etapa, foram obtidos os seguintes resultados:

Estruturas de Desvio; Casa de Força Secundária e Canteiro de Apoio

A área prevista para receber as unidades das Estruturas de Desvio, Casa de Força Secundária e o Canteiro de Apoio possui 27,56ha e está localizada na mesorregião do Baixo Amazonas, na margem esquerda do Rio Jarí, em território do Estado do Amapá. É limitada nas direções NE/SE pelo Rio Jarí e a NO/SO pela Serra da Cachoeira (imagem 01).

Nas proximidades da referida área, está localizada a Comunidade Santo Antonio da Cachoeira que recebe este nome por localizar-se nas adjacências das cachoeiras de Santo Antônio. Cotidianamente a referida comunidade utiliza a área estudada para deslocamentos entre comunidades vizinhas, bem como para acesso às áreas de coleta de açaí e *Castanha do Brasil*.

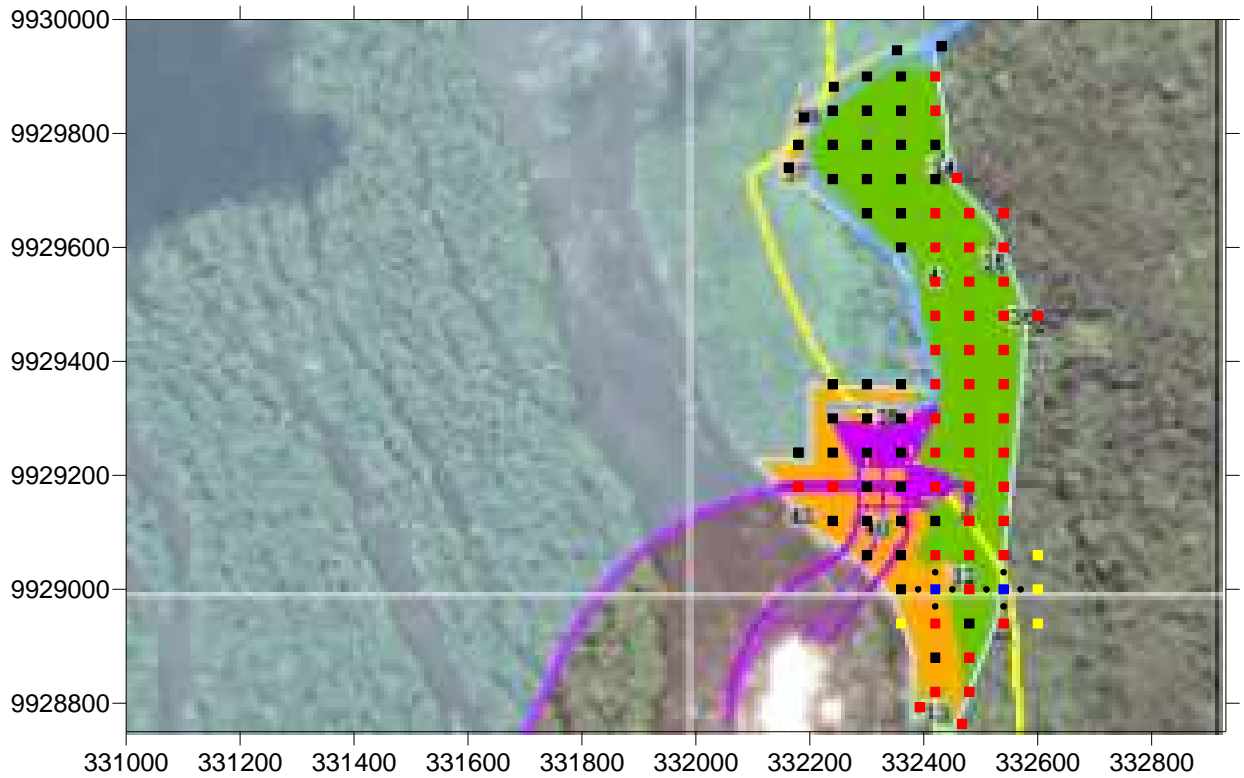
Considerando a formação geomorfológica, nesta área foi possível observar dois ambientes distintos, porém complementares, quais sejam: as encostas íngremes da serra e a planície de inundação, ambos localizados a leste do rio Jarí. Na área em questão, os dois ambientes, implicam em baixíssimo potencial arqueológico, pois as encostas possuem uma declividade muito acentuada com intenso processo de deslocamento de material rochoso (Foto 7) o que dificulta o assentamento humano. Já na planície de inundação, observa-se que, pelas cotas altimétricas muito baixas, ocorrem muitas áreas constantemente alagadas com a formação de inúmeras grotas e pequenos cursos d'água de atravessam a planície (Fotos 8 a 11). A área também sofre o impacto da erosão fluvial provocada pela ação da dinâmica do Rio Jarí que promove o solapamento das margens em vários pontos na área estudada (Fotos 12 e 13).

O solo encontrado é o Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico de estrutura predominantemente argilosa (EPE, 2010), ou seja, solos com baixo percentual de nutrientes e nível de acidez elevado o que implica em um índice de aptidão agrícola muito baixo. Foram observados espaços com acúmulo de solo revirado (entulho), principalmente, nas margens do acesso que corta toda a área nas direções SW/NE.

Três tipos de vegetação recobrem a área atualmente, quais sejam: Floresta Ombrófila Densa Submontana localizada nas áreas de encostas; Floresta Ombrófila Densa Aluvial situadas nas áreas de planície de inundação. O terceiro tipo de vegetação é a capoeira encontrada nos estágios inicial, médio e avançado de colonização (IBAMA, 1994). Sempre localizada na base das encostas e margens do acesso, a capoeira acompanha o declive do terreno até as proximidades com a planície de inundação.

Para as prospecções nesta área foram programadas 93 tradagens. Deste total, 44 não foram realizadas por encontrarem-se: sobre terreno íngreme (4); sobre ramal de acesso com solo compactado (6); em área alagada (30) ou em área com afloramentos rochosos (4). Das 49 tradagens realizadas, 47 apresentaram resultado negativo para a presença de material arqueológico. Em 2 tradagens, Q.6 e Q.9, localizadas, respectivamente, sob as coordenadas 22M 332.420E/ 9.929.000N e 332.540E/ 9.929.000N, foi encontrado fragmentos de cerâmica. (Imagem 1).

Uma vez localizado material arqueológico nas referidas tradagens, procedeu-se a verificação desta ocorrência. Foram inseridas e realizadas 4 tradagens dentro da malha sistemática, sendo que estas resultaram negativas. Partiu-se então para a abertura de mais 8 tradagens, 30m a partir dos 2 pontos positivos, sempre orientadas nas direções N, S, E, W (Imagem 1). **Todas as tradagens de verificação resultaram negativas. Portanto, trata-se apenas de uma ocorrência arqueológica discreta com 8 fragmentos de cerâmica arqueológica.** Analisando a geomorfologia da área de ocorrência da cerâmica encontrada, pode-se concluir, claramente, que o material sofreu deslocamento da alta vertente até a base atingindo a planície. A tradagem Q.6 localiza-se na planície, enquanto a Q.9 encontra-se na média vertente. A alta vertente da serra, de onde possivelmente rolou a cerâmica, está totalmente fora da área de intervenção do empreendimento em questão.




Arqueologia Preventiva nas Áreas de Intervenção da UHE Santo Antônio do Jari, AP/PA

Legenda:

- Negativas
- Positivas
- Não Realizadas
- Verificação na malha
- Sondagens de verificação

**Prospecção nas Áreas de Estruturas de Desvio,
Casa de Força Secundária e Canteiro de Apoio.**


SCIENTIA

Croqui: Thiago Guerra, Elisangela Bastos
 Monte Dourado, PA Agosto 2011

Imagem 2. Croqui esquemático da prospecção arqueológica realizada nas estruturas físicas da margem esquerda do Rio Jari

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1. Vista da Comunidade Santo Antonio da Cachoeira.



Foto 2. Vista do acesso que corta a área de estudo nas direções SW/NE.



Foto 3. Vista das cachoeiras de Santo Antonio.



Foto 4. Vista da Serra da Cachoeira localizada a leste da área de estudo.



Foto 5. Vista da área de planície de inundação.



Foto 6. Vista da encosta íngreme localizada na área de estudo na direção leste do Rio Jarí.



Foto 7. Bloco rochoso rolado da alta vertente para a base da encosta.



Foto 8. Vista da formação de grotas no interior da planície de inundação.



Foto 9. Vista de área alagada no interior da planície de inundação.



Foto 10. Vista de pequeno curso d'água no interior da planície de inundação.



Foto 11. Vistoria do solo nas proximidades de pequenos cursos d'água.



Foto 12. Vista de barranco em processo de solapamento nas margens do Rio Jarí.



Foto 13. Vistoria do solo nas áreas de barranco.



Foto 14. Tradagem N 4. Vista do solo característico das áreas de planície.



Foto 15. Tradagem K 8. Vista do solo característico das áreas de encosta.



Foto 16. Fragmentos de cerâmica coletados no nível 0-10cm da tradagem Q.9, sob as coordenadas UTM 22M 332.540E/ 9.929.000.



Foto 17. Fragmentos de cerâmica coletados no nível 30-40cm da tradagem Q.9, sob as coordenadas UTM 22M 332.540E/ 9.929.000.



Foto 18. Fragmento de cerâmica coletado no nível 0-10 cm da tradagem Q.7, sob as coordenadas UTM 22M 332.420E/ 9.929.000N.

PARECER FINAL

Na área que engloba as Estruturas de Desvio, Casa de Força Secundária e Canteiro de Apoio foi identificada apenas uma ocorrência arqueológica discreta, tendo os fragmentos identificados sido registrados e coletados.

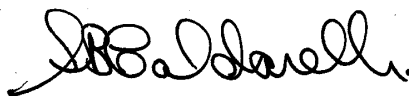
Portanto, a área está liberada para a execução das obras da UHE Santo Antonio do Jarí.

A tabela a seguir mostra a situação da área pesquisada em relação à sua liberação para a implantação das estruturas do empreendimento.

UF	Área/Estrutura	Ident. (mapa)	Área (ha)	Situação /ambiente	Situação /prospecção	Situação da área
AP	Estrutura , Casa de Força Secundária e Canteiro de Apoio	4, 32 a 40 e 43	27,56	Encosta de platô/planície de inundação	Concluída	Liberada

Tabela 01. Situação das áreas objeto de prospecção arqueológica nesta etapa.

São Paulo, 15 de agosto de 2011



Solange Bezerra Caldarelli
Coordenadora do Projeto